PRONUNCIAMENTOS DA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 30 DE ABRIL DE 2024, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Sob a proteção de Deus, declaramos aberta a 24ª Sessão Ordinária, 4ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura.

Expediente. Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1ª secretária Marcelle Moraes.

SRA. VEREADORA MARCELLE MORAES (UNIÃO): Não há Expediente, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Srs. vereadores, Sras. vereadoras, nós temos, na Ordem do Dia, a inscrição para o Pinga-Fogo, mas eu queria colher aqui a aprovação dos líderes sobre a possibilidade de nós invertermos a pauta porque temos, na Ordem do Dia, moções, requerimentos e indicações que já foram devidamente publicadas e anunciadas

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

pelo presidente Carlos Muniz no grupo de vereadores. Já é conhecimento de todos.

Consulto o líder da oposição, vereador Sílvio Humberto, pela possibilidade de inversão da pauta de votação. Uma vez aprovada, eu consulto também a liderança de governo na figura do procurador Duda Sanches.

Na ausência ainda aqui da representação da liderança e da vice-liderança de governo, nós vamos seguir a Ordem do Dia com a inscrição para o Pinga-Fogo.

Pela oposição, Augusto Vasconcelos. Pelo governo, vereador Duda Sanches. Pinga-Fogo, vereadora Marcelle. Vereadora Marcelle Moraes. Pelo tempo de cinco minutos, Pinga-Fogo, vereador Augusto Vasconcelos, pela oposição.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE ABRIL DE 2024 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Srs. e Sras. parlamentares e demais pessoas que nos acompanham aqui, através dos canais de comunicação da Câmara Municipal. Subo a esta Tribuna para reforçar a necessidade de fazermos avançar dois projetos de indicação que

eu protocolei aqui nesta Câmara relacionados à psicologia e ao serviço social.

Um dos projetos trata do cumprimento da lei federal que estabeleceu, nas escolas de todo o país, a necessidade de termos profissionais do serviço social e da psicologia para que nós possamos auxiliar o processo de formação pedagógica nas escolas. Todos sabem o quanto o ambiente escolar necessita de profissionais com essa qualificação técnica.

Eu sou filho de uma professora de escola pública, minha mãe é coordenadora pedagógica de uma escola da rede estadual. Toda vez que eu converso com minha mãe sobre a situação das escolas onde ela trabalha, sempre vem à mente o debate sobre a questão da saúde mental, do enfrentamento ao *bullying*, da necessidade de termos políticas públicas de enfrentamento à pobreza, de intermediação de demais políticas sociais.

E tudo isso é feito por profissionais da psicologia e do serviço social. Por isso que o Congresso Nacional aprovou uma lei estabelecendo essa regra para todo o sistema educacional no país. Aqui na Câmara nós aprovamos o projeto, de minha autoria, que trata dessa questão na rede municipal.

No entanto, já, há alguns meses, está na mesa do prefeito sem avançar para a realização de uma contratação suficiente de psicólogas e assistentes sociais — falando no feminino, pois são categorias majoritariamente compostas por mulheres — e até hoje

nós não temos o cumprimento na maioria das escolas da rede municipal desta lei.

Então nosso objetivo aqui é, como ouvidor da Câmara Municipal, conduzir uma audiência sobre essa temática. Saiu estabelecido um compromisso para que isso fosse implementado na rede municipal de educação. Fica aqui a nossa cobrança para que o Poder Executivo implemente um projeto já aprovado aqui na Câmara Municipal, mas que depende do aval do Executivo, com a contratação de servidores e servidoras qualificados, como psicólogas e assistentes sociais, para atuar nas escolas da rede municipal.

Outro projeto que tramita na Câmara é o Projeto de Indicação nº 87, que eu dei entrada aqui em 2021, tratando exatamente do desdobramento de outro projeto de lei que tramita no Congresso Nacional estabelecendo as 30 horas para trabalhadoras da psicologia e do serviço social, além, evidentemente, de fortalecer a pauta do piso salarial desses dois segmentos profissionais.

Além disso, nós estamos lutando pelo aperfeiçoamento da Raps, que é a Rede de Atenção Psicossocial. Já fizemos diversas audiências aqui na Câmara sobre o tema, inclusive vamos fazer no próximo mês a semana da saúde mental e do enfrentamento à ideia do manicômio, da luta antimanicomial. Tem uma audiência aqui nesta Casa que vai ser realizada em maio em que nós vamos

pautar essa temática. Temos cobrado do poder público municipal que olhe com atenção essas duas categorias, valorizando as atuais servidoras e servidores que são do serviço social e da psicologia, mas também possibilitando novas áreas de atuação, especialmente na educação, bem como a contratação de mais profissionais para atuar na rede de atenção psicossocial do nosso município.

Todos sabem as dificuldades que os Caps enfrentam no seu dia a dia: problemas estruturais, falta de pessoal, falta de insumos. É necessário aqui, enquanto Câmara Municipal, o Poder Legislativo que fiscaliza as ações da Prefeitura, que nós tenhamos um olhar atencioso para esta pauta. Quero saudar todo o conjunto das pessoas que se mobilizam na psicologia, no serviço social, e reafirmar o nosso compromisso com essa pauta, que não é corporativa, mas é uma pauta que tem relação com temas que envolvem o enfrentamento à pobreza, melhoria da qualidade de vida, questões de saúde mental e, sobretudo, dignidade da pessoa humana, porque é isso essencialmente o que fazem as profissionais e os profissionais da psicologia e do serviço social.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Augusto Vasconcelos.

Nós temos aqui na Mesa duas licenças: as licenças dos vereadores André Fraga e Ireuda Silva. Eu as submeto ao Plenário. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Eu queria pedir ao vereador Augusto Vasconcelos para compor aqui a Mesa no lugar da vereadora Marcelle Moraes. Vereador Luiz Carlos Suíca, designado pelo vereador Augusto Vasconcelos.

Pelo Pinga-Fogo, pelo tempo de cinco minutos, representando a bancada do governo, a vereadora Marcelle Moraes.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARCELLE MORAES (UNIÃO)** NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE ABRIL DE 2024 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, presidente, amigos e amigas vereadoras.

Hoje, dia 30 de abril, preciso relatar algo extraordinário que fizemos pela Cidade do Salvador, que fizemos pela causa animal, um sonho antigo de muitos moradores da nossa cidade, sobretudo de moradores da região de Piatã, sobretudo moradores

da região ali da orla, e também, claro, da causa animal, de protetores que atuavam durante muitos anos naquela localidade, que é a antiga colônia de gatos de Piatã.

Há muitos anos, ouvíamos solicitações e pedidos para que a gente enfim removesse os animais daquela localidade e os inserisse em um local com dignidade, com amor, com afeto, com atenção e com saúde, sobretudo. Então, no dia 4 de abril deste mês, nós iniciamos a operação Fim da Colônia de Gatos de Piatã, em que nós removemos todos os gatinhos dali, daquela região que estava abandonada. E, ontem, no dia 29 de abril, eu pude constatar que não existe mais nenhum gato abandonado naquela localidade. Quem passava por aquela região sabia o transtorno que era, a tristeza que era ver aqueles animais ali, sofrendo, abandonados, afinal de contas, 100% daqueles animais ali residentes eram frutos diretos do abandono de pessoas.

Animais esses que foram abandonados por seus tutores, ditos tutores, por acharem que aquela região era um santuário, mas de santuário não tinha nada, porque ali era uma região infectada com esporotricose, com moradores de rua presentes, cheio de doenças zoonóticas, que poderiam passar para nós, seres humanos. Então, os animais que ali existiam, que ali viviam, eram animais que viviam em um ambiente totalmente insalubre.

E, nós, por meio de uma ação realizada pela diretoria animal e eu, enquanto secretária da pasta ora vigente, fiz essa megaoperação, para que a gente retirasse todos os gatos de lá. E, no dia de ontem, saí de lá feliz, Sr. presidente, em saber que não existia mais nenhum gato abandonado naquela região e, além disso, que não está acontecendo o abandono. De antemão, queria agradecer à Guarda Municipal, que foi fundamental em todo esse processo, e pedir e reforçar que a guarda permaneça no local, pois é imprescindível uma atuação para que assim qualquer pessoa que pense em abandonar um animal ali — afinal de contas, o abandono de animal é crime — seja reprimida e conduzida à delegacia imediatamente, podendo cumprir pena de até cinco anos de reclusão, de acordo com a lei federal.

E foi isso que aconteceu: duas pessoas, em um período em que nós estávamos retirando os gatinhos, tentaram abandonar gatinhos naquela região e, imediatamente, com o apoio da Guarda Municipal, com o apoio da Polícia Militar, nós encaminhamos esses cidadãos, onde eles foram presos, onde eles tiveram que prestar depoimentos na delegacia. E nós, por fim, conseguimos, graças a Deus, uma punição adequada para quem abandona animal em Salvador. Salvador tem sido uma cidade exemplo de cuidado e bem-estar à proteção animal. Atitudes como essa só reforçam que o nosso trabalho tem sido um

trabalho sério, um trabalho que está tendo um resultado na vida das pessoas e, sobretudo, dos animais.

Portanto, hoje aqui comemoro este dia histórico, em que a gente pode confirmar que não existe mais colônia de gatos de Piatã, região que será totalmente requalificada pela Prefeitura de Salvador, e onde hoje nós contamos com apoio da Guarda Municipal para reforçar que o abandono de animais é crime, não só naquela região, mas em toda a Cidade do Salvador. O nosso trabalho e o nosso mandato é um trabalho sério para proteger e defender os animais desta capital.

Muito obrigada, Sr. presidente e vereadores.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Marcelle Moraes.

Pela oposição, Pinga-Fogo, por cinco minutos, o vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE ABRIL DE 2024 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, Sr. presidente, TV Câmara, redes sociais.

Hoje, Sr. presidente, eu venho aqui, primeiro, para dar notícia sobre a palestra que eu participei, a roda de conversa hoje, pela manhã, na Assembleia Legislativa da Bahia, juntamente com a secretária Ângela Guimarães, com a professora doutora Mabel e a presidência do deputado Adolfo Menezes, discutindo um tema extremamente relevante e, sobretudo, com a presença que abrilhantou o auditório, que foi a fanfarra do Colégio Estadual Duque de Caxias.

E o tema foi justamente discutir o fato de que racismo não é "mimimi". E, na oportunidade, depois das falas, eu abordei, justamente para os estudantes, que infelizmente o racismo não é "mimimi" porque se fosse "mimimi" estaríamos falando sobre outras coisas; o Brasil já teria saído do seu eterno berço esplêndido; Salvador já teria dado um salto civilizatório e o Brasil, de fato, teria esse ativo importante que nós temos, que é a diversidade, em pleno uso. E, mais do que tudo, as pessoas seriam simplesmente pessoas. Mas como não é "mimimi", nós sabemos que o racismo mata, adoece, silencia, ceifa essas vidas, ceifa talentos. E foi importante falar para essa juventude desse colégio tradicional nosso, da escola pública também, uma

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

referência ali na área da Liberdade, da importância da educação para transformar as vidas da população.

E aí fiz referência ao Instituto Cultural Steve Biko, essa organização, que eu sou um dos fundadores há 32 anos, e o seu poder transformador de vidas. E como, por meio da educação, as pessoas tiveram suas vidas transformadas, inclusive algumas estavam lá no Plenário. Mas eu falei também, fazendo referência ao Instituto, como o racismo é um desperdício enorme de energia, de tempo e, sobretudo, de talentos.

Quando eu vi uma pessoa como a professora, Dra. Mabel, e outros que estavam lá, o delegado Ricardo Amorim e outras. Quanta energia nós gastamos! E eu fico a imaginar onde nós estaríamos se não fosse o fato desse racismo estruturar as nossas possibilidades.

Então, eu citei esse exemplo do Instituto Cultural Steve Biko para trazer à tona a necessidade de demonstrar e evidenciar o quanto nós ainda temos que caminhar, porque eu encontrei um jovem engenheiro, Jackson, e ele tinha viajado para o Quênia e tal, assim como se fosse uma exceção. E eu lembro que quando eu entrei na universidade há pelo menos uns 40 anos, com 16 ou 17 anos, e eu também fui uma exceção.

Então você vê que parece que tudo mudou para tudo permanecer como está. Então nós precisamos avançar. E eu falei também que uma forma também de avançarmos é mudar o

sentido da discussão, que é você discutir sempre garantindo que nós precisamos ter igualdade de oportunidades; mas, mais do que garantir igualdade de oportunidades, nós precisamos garantir igualdade dos resultados porque às vezes você ter o mesmo ponto de saída não significa que você vai ter o mesmo ponto de chegada, porque as trajetórias das pessoas são diferentes, as pessoas têm uma carga educacional diferente. O mesmo ponto de saída não garante essa efetividade dos resultados.

Então, foi importante falar isso para a juventude, assinalar o quanto é fundamental que elas tenham protagonismo sobre os seus sonhos porque ninguém vai correr por você, ninguém vai sonhar por você.

Então, hoje, pela manhã, Sr. presidente, foi importante trazer esse tema, enquanto afirmar que não é “mimimi”, embora tentam colocar a todo momento que é “mimimi”, nós temos aí um desafio enorme que passa até pelas nossas escolhas, quando nós pensamos os nossos cargos de confiança, e se nós queremos mudança, uma das mudanças precisa passar que no mínimo possamos escolher entre os nossos chamados cargos de confiança pelo menos 50% de pessoas negras, uma vez que todos que estão nesta Casa, sem exceção, todos foram eleitos com o voto da população negra.

Então minimamente isso precisa se refletir nos nossos cargos de confiança, nos também de primeiro escalão, seja aqui

no Legislativo como lá também no Executivo, dentro do Judiciário porque caso contrário nós continuaremos dando essa volta, rodando e permanecendo no mesmo lugar. E toda vez que não se rompe com esse círculo isso custa vidas, isso custa talentos e isso tem custado o desenvolvimento.

E algo que eu aprendi — encerrando com isso, Sr. Presidente —, que discriminar é muito caro, discriminar é extremamente caro. E nós precisamos, de uma vez por todas, enfrentar esse problema e não jogar embaixo do tapete.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDENCIA**.

Obrigado, vereador Sílvio Humberto.

E não havendo mais inscritos...

Vereador Luiz Carlos, tinha chegado a informação de que V.Exa. faria o uso da palavra. Só para confirmar.

E não havendo mais inscritos no Pinga-Fogo, eu quero propor a inversão da pauta, antes de abrir o tempo partidário, para nós votarmos a Ordem do Dia composta...

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): Sr. presidente, verificação de quórum, por favor.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Peço ao 1º secretário, vereador Luiz Carlos Suíca, para fazer a verificação de quórum em Plenário.

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): Lessa; Luiz Carlos, dois; Anderson Ninho, três; Maia, quatro. Sete vereadores.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Não havendo quórum para seguir com a sessão, suspendemos por 15 minutos a sessão.

SESSÃO SUSPENSA

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDENCIA**.

Não havendo restabelecimento de quórum, declaramos encerrada a sessão, sendo convocada outra pelo período regimental.